

RESUMO

Pinho LMG. **Implantação da Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família em um município paulista: percepção de residentes da primeira turma (2014-2016)**. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016.

Introdução: No Sistema Único de Saúde (SUS), a implantação de novos modelos assistenciais, como a Estratégia Saúde da Família, vem demandando uma qualificação dos profissionais, para a qual é necessária a incorporação, no âmbito da formação, do campo real, da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores. Nessa direção, na modalidade de pós graduação *lato sensu*, caracterizada pela formação em serviço, o Ministério da Saúde apoia os Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde. No município de Sorocaba – SP, por meio do Sistema Municipal Saúde Escola, implantado em setembro de 2013, e em parceria com universidades locais, foram criados alguns programas de Residência, dentre eles o de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família. **Objetivo:** Identificar e analisar as percepções da primeira turma de residentes a respeito de sua experiência nos Programas de Residência em Saúde da Família. **Método:** Foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa, com a técnica do grupo focal. Foram realizados grupos focais com residentes da primeira turma que compunham a equipe básica de Saúde da Família (enfermagem, medicina e odontologia). Na análise, o material foi organizado a partir de sua divisão em partes e posterior relação dessas partes umas com as outras, procurando identificar tendências e padrões relevantes. **Resultados:** Da análise do material, foram obtidas quatro categorias: a) as várias mudanças de 2014; b) a preceptoria e a tutoria; c) a estruturação do programa; d) a percepção do aprendizado ao final da Residência. **Discussão:** Vários dos pontos críticos apontados pelos residentes são semelhantes às experiências de implantação de residência em Saúde da Família em outros municípios: dificuldades nas parcerias entre as instituições de ensino e a rede de saúde local, falta de interação entre tutores e preceptores, falta de preceptores preparados para a função e falta de preparo dos demais profissionais das unidades para a absorção e o trabalho conjunto com os residentes. Apesar dessas dificuldades, os residentes consideraram que a experiência vivida foi muito instigante e proveitosa. **Considerações finais:** O estudo aponta um caminho possível e interessante para a formação dos profissionais de saúde para o SUS, especialmente para sua principal estratégia de organização da Atenção Básica, que é a Estratégia de Saúde da Família. **Potencial de aplicabilidade:** Importantes elementos foram obtidos para ajustes para as próximas turmas do Programa. Além desses ajustes, os resultados deste trabalho serão apresentados ao colegiado de gestão dos programas de residência, à Área de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do município, às Universidades parceiras e a outras instâncias, com o objetivo de discutir e traçar estratégias que propiciem maior integração e corresponsabilização pelo processo de formação.

Palavras chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Educação; Internato e Residência.